



LEI MUNICIPAL Nº 3.852 DE 30 DE JUNHO DE 2016

Autoria: Poder Legislativo
Ver. José Luis Fornasari

*"Dispõe sobre a denominação da
Praça de Eventos do Bairro Jardim
São Francisco II"*

DENIS EDUARDO ANDIA, Prefeito do Município de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhes são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei Municipal:

Art. 1º A Praça de Eventos localizada entre as Ruas Pindorama e Cariris, defronte a Paróquia Santo Antônio no Bairro Jardim São Francisco II, passa a ser denominado de "PRAÇA APARÍCIO COLUCCI".

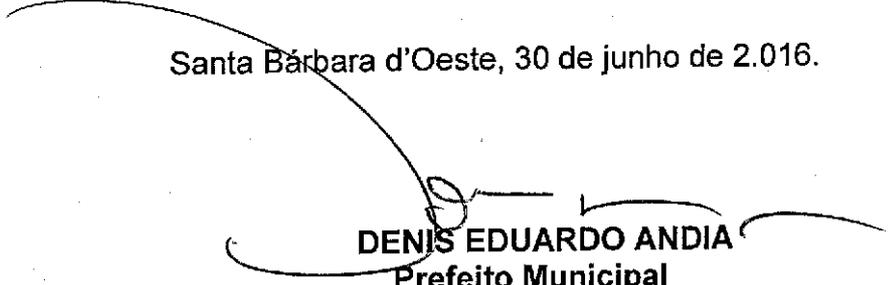
Art. 2º A biografia do homenageado faz parte integrante dessa lei.

Art. 3º A Prefeitura, em momento oportuno, poderá afixar a placa denominativa para a perfeita identificação da respectiva praça de eventos.

Art. 4º As despesas oriundas da execução dessa lei correrão por conta de verba própria do orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art. 5º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Santa Bárbara d'Oeste, 30 de junho de 2.016.


DENIS EDUARDO ANDIA
Prefeito Municipal



BIOGRAFIA

Aparício Colucci nasceu em 10 de setembro de 1934, é filho de Pedro Antônio Colucci e Armelinda Fioroto. É natural de Mirandópolis-SP, bem como de sua saudosa esposa Duzolina Giacomelli Colucci, uma irmã reconhecida por sua docilidade e que o Senhor recolheu em 2001.

Ambos vieram da cidade de Andradina-SP, para morar especificamente na cidade de Americana na década de 70. Em Santa Bárbara D'Oeste chegou ao bairro Jardim São Francisco II em 1977, local onde passaram a ser bastante conhecidos. Com dona Duzolina, o Sr. Aparício teve três filhos, Alcides Colucci, Arlindo Colucci e Aristides Colucci. Dessa geração, vieram os netos Nilvo e Reginaldo Colucci, André e Natalia Colucci, e também os bisnetos, Jamilly e Beatriz Colucci, Samuel Lucas e Mariana Bravo Colucci.

Sr Aparício trabalhou na Kronn quando chegou à cidade, depois foi trabalhar na KSB e por fim, trabalhou na área de produção e guarda da Meplastic até se aposentar.

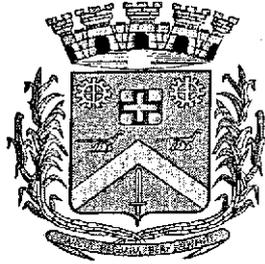
A história do Sr. Aparício é comum com a história da Paróquia Santo Antônio, pois tudo começou quando o saudoso Padre Mário Freguglia, pároco na época da Paróquia Senhor Bom Jesus, decidiu iniciar uma nova comunidade Católica que compreendesse os bairros que hoje formam nossa comunidade.

Antes dessa iniciativa, todos os atuais paroquianos dos bairros São Francisco II, Santa Rita, Vista Alegre, Parque do Lago, Eldorado, Inocoop, Cillos e Campo Formoso, se deslocavam para a 'Paróquia Bom Jesus' para participar da Santa Missa. Inclusive, foi nessa paróquia, que os primeiros agentes de pastoral da nossa comunidade trabalharam. Entre eles o Sr. Aparício e esposa.

Para o início da nossa comunidade, padre Mário procurou entre os agentes de pastoral da paróquia Bom Jesus, voluntários que morassem em nosso bairro para então, ajudá-lo no desafio de formar essa comunidade.

O primeiro passo para o surgimento de nossa comunidade, partiu da iniciativa do padre Mário de celebrar as Santas Missas na escola Irene de Assis Saes. Missas que eram realizadas aos sábados à noite, sempre marcadas pela presença de muitos irmãos que aprovaram esta iniciativa, bem como por celebrações da palavra das quais o Sr. Aparício atendeu como Ministro da Palavra.

Logo após este começo, também graças à iniciativa do padre Mário, algumas pessoas foram convidadas para realização dos primeiros trabalhos pastorais dirigidos à comunidade. As primeiras pastorais com suas estruturas só surgiram algum tempo mais tarde.



São iniciados nesse período, os trabalhos de organização das missas, de coleta do dízimo e de catequese.

Os encontros de catequese, por exemplo, eram realizados na casa do Sr. Aparício que assumiu essa missão, e mais tarde, devido ao aumento do número de catequizandos, precisou utilizar as instalações da mesma escola onde as Missas eram celebradas.

Outro trabalho bastante árduo, porém gratificante que se iniciou nesta época, foi o dos ministros extraordinários da Sagrada Comunhão.

Apenas dois ministros, o Sr. Raimundo, que pertencia à equipe de ministros extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística da 'Paróquia Bom Jesus' e o Sr. Aparício Colucci, visitavam todos os dias de domingo, os enfermos da nossa comunidade para levarem a Eucaristia.

Em uma tarde durante a semana, de maneira repentina, padre Mário visitando nosso bairro comunicou ao Sr. Aparício que estava negociando um terreno para construir uma capela próxima à creche João Paulo II. Negociação essa que não se consolidou.

Pouco tempo depois, chegou à notícia de que a comunidade havia ganhado os terrenos onde se encontra a Igreja e o barracão de festas.

O único pedido feito pelo doador dos terrenos foi que a comunidade recebesse o nome de Santo Antônio, devido a uma promessa realizada pelo mesmo.

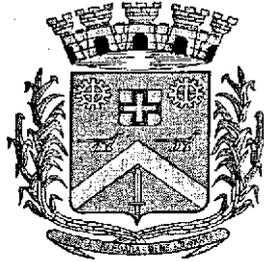
Assim se fez, e poucos dias depois, a pedido do padre Mario, alguns homens da comunidade inclusive o Sr. Aparício, roçaram parte desse terreno e construíram uma pequena área com telhas de amianto que cobria somente o altar. Ali se tentou celebrar a primeira missa.

Apenas tentaram, uma vez que um forte temporal caiu sobre o bairro naquele dia, arrancando as telhas no momento da Celebração Eucarística e a Missa teve que ser interrompida.

Após este fato, a comunidade ganhou de uma das indústrias instaladas na cidade, uma estrutura de madeira e telhas já usadas que serviram para a construção de um barracão.

Telhas que foram inclusive, lavadas à mão, uma a uma, pelo Sr. Aparício e sua esposa, antes de serem encaixadas no telhado.

Com a construção do barracão as missas passaram a ser realizadas neste novo local.



Para arrecadar fundos, e assim iniciar a construção da Igreja, a comunidade construiu anexa a esse barracão, uma cozinha que proporcionou a realização de quermesses e festas.

Pouco tempo depois, e mais uma vez por iniciativa do padre Mário, foi solicitado à Igreja Católica da Alemanha, doações para que a Igreja na qual celebramos nossas missas atualmente, fosse levantada. A aprovação não demorou e a Capela Santo Antônio foi erguida.

As quermesses e os eventos da comunidade continuaram até que a capela pudesse estar pronta a ponto de ser provisoriamente utilizada.

Após esse período, passaram ainda pela 'Paróquia Bom Jesus', e conseqüentemente pela Capela Santo Antônio, os padres João Quaresma, Luiz Carlos Caroni, o saudoso padre Benedito e o padre Rubens Marin.

Com a chegada do padre Rubens, e graças a suas iniciativas e lutas, começaram os processos de transformação da Capela Santo Antônio para Paróquia Santo Antônio.

Em 01/01/1994, para a Honra e Glória do Senhor, é criada a partir da decisão de Dom Eduardo Koaik, a Paróquia Santo Antônio, constituída pelas capelas São Benedito no Vista Alegre, São Francisco no Inocoop, Santa Teresinha do Menino Jesus na Fazenda Fonte Nova e Senhor Bom Jesus na Fazenda Campo Formoso.

Catequista, Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão Eucarística, Ministro da Palavra, Representante da Comunidade nas Reuniões da Diocese, Colaborador na coleta domiciliar do Dízimo e Membro da equipe de festas, Senhor Aparício Colucci hoje com seus 82 anos de idade, em cada momento e fase da comunidade se ofereceu e colaborou bem como vários irmãos de seu tempo, para que a mesma existisse e fosse conhecida.

Hoje esse irmão participa e acompanha as Missas dominicais, quase sempre de um mesmo lugar, de um mesmo banco, sem alarde, mas para quem o procura, não é exceção, às vezes em que se emociona ao contar, não o que fez, mas tudo que viu até aqui e no que se tornou nossa amada paróquia Santo Antônio.